



1-Colocar-se de joelhos não era algo comum para um jovem rico de prestígio e posses. Por quais razões as pessoas ao seu redor se ajoelhariam ao encontrarem Jesus hoje?

2-Para “resolvermos” nossa situação com Deus, costumamos lançar mão do nosso curriculum vitae de boas ações, como se esperássemos merecer a aprovação de Deus por meio dele. Por que Jesus disse que ainda faltava uma coisa, mesmo o jovem rico sendo tão obediente aos mandamentos? Qual a opinião de Jesus sobre a natureza humana diante da natureza de Deus?

3- Quais são os 4 imperativos que Jesus dá ao jovem rico no texto? Por que o último deles, “siga-me”, é tão importante?

4- Jesus faz dois movimentos no encontro pessoal com o jovem rico: acolhe-o e tem uma conversa crucial. O acolhimento manifesta amor, a conversa crucial revela a verdade. Quais os maiores problemas, na sua opinião, de favorecer um movimento em detrimento do outro?

Jesus acolheu, mas também confrontou o jovem rico acerca de uma fenda que estava impedindo-o de se tornar um discípulo seu. Uma necessidade de crescimento que acabou por se torna uma ambição desmedida e aprisionadora. Segundo Mike Breen, essa não é a única fenda onde uma pessoa pode se perder. Abaixo podemos relembrar as 3 forças que corrompem a nossa identidade:

As conversas cruciais tem o poder de revelar essas forças, e a partir delas libertar-nos de sua prisão. Não é possível firmar os passos na missão de sermos discípulos e fazermos discípulos sem esse aspecto dos encontros  *pessoais*.



### FIRMANDO OS PASSOS NA MISSÃO

1-Relembre por alguns instantes em sua mente, a última vez que alguém teve uma conversa crucial com você.

2- Quais foram as decisões que você tomou após a conversa. Caso não tenha tomado nenhuma decisão de mudança, este é o momento de comprometer-se em agir, orando para que Deus o ajude nisso.

3- Ore pelas pessoas que você precisa acolher e ter uma conversa crucial, peça a Deus coragem para amá-las através de encontros pessoais, segundo o modelo de Jesus.